OJS
OPEN
JOURNAL
SYSTEMS

REVISTA
ENSINO DE GEOGRAFIA (RECIFE)
Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente (LEGEP)
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ensinodegeografia>

PKS
PUBLIC
KNOWLEDGE
PROJECT

O TELEJORNAL “Z NEWS GEOGRAPHY”: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS DA GEOGRAFIA FÍSICA NA GEOGRAFIA ESCOLAR

Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira¹, Marcos Vinicius de Oliveira², Gabriel Henrique do Carmo³, João Augusto Novais Filho⁴

¹ Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, E-mail: jullyoliveira@uenp.edu.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7599-6952>

² Discente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, E-mail: estudosmarcosmvo.23@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5132-9477>

³ Discente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, E-mail: gabrielcarmo77@outlook.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6721-6250>

⁴ Discente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, E-mail: jaugustogeo@yahoo.com.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3127-3813>

Artigo recebido em 27/04/2021 e aceito em 18/10/2021

RESUMO

Entender a questão ambiental é fundamental à existência humana, pois é do ambiente que provém a base material de reprodução da vida. Desta forma, cabe então desenvolver na Educação Básica práticas pedagógicas que problematizam a relação entre sociedade e natureza, junto aos impactos ambientais associados. Assim, o objetivo deste texto é o de relatar uma prática pedagógica para a abordagem de conteúdos da Geografia Física na Geografia Escolar. No âmbito metodológico, foram realizados: 1) levantamento teórico e análise das produções científicas; 2) observações de aulas de Geografia no Ensino Fundamental II; 3) escolha da turma para aplicação da intervenção; 4) elaboração do projeto de intervenção pedagógica e 5) realização da intervenção pedagógica no segundo semestre de 2019. O desenvolvimento da intervenção pedagógica resultou na produção do Telejornal “Z News Geography”, que abordou distintos impactos ambientais na região Sul do Brasil, mostrando-se viável para conduzir a abordagem de conteúdos da Geografia Física na Geografia Escolar, pois considerou tanto as dinâmicas e os processos naturais quanto a sua ligação com as atividades humanas e as derivações ambientais.

Palavras-chave: Sul do Brasil; Impactos Ambientais; PIBID.

THE “Z NEWS GEOGRAPHY” TELEJOURNAL: A PEDAGOGICAL EXPERIENCE FOR PHYSICAL GEOGRAPHY CONTENT APPROACH IN SCHOOL GEOGRAPHY

ABSTRACT

Understanding the environmental issue is fundamental to human existence, as it is from the environment that the material basis for the reproduction of life comes from. Thus, it is then necessary to develop in Basic Education pedagogical practices that problematize the relationship between society and nature and the associated environmental impacts. Thus, the objective of this text is to report a pedagogical practice to approach contents of Physical Geography in School Geography. In the methodological scope, the following were carried out: 1) theoretical survey and analysis of scientific productions; 2) observations of Geography classes in Elementary School II; 3) choosing the class to apply the intervention; 4) Elaboration of the pedagogical intervention project and 5) Realization of the pedagogical intervention in the second semester of 2019. The development of the pedagogical intervention resulted in the production of the “Z News Geography” newscast, which addressed different environmental impacts in the southern region of Brazil, showing it is feasible to conduct the approach of Physical Geography contents in School Geography, as it considered both the dynamics and natural processes, as well as its connection with human activities and environmental derivations.

Keywords: Southern Brazil. Environmental impacts. PIBID.

EL TELEJORNAL “Z NEWS GEOGRAPHY”: UNA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA PARA EL ENFOQUE DE CONTENIDO DE GEOGRAFÍA FÍSICA EN GEOGRAFÍA ESCOLAR

RESUMEN

Comprender el tema ambiental es fundamental para la existencia humana, ya que es del medio ambiente de donde proviene la base material para la reproducción de la vida. Entonces, es necesario desarrollar en la Educación Básica prácticas pedagógicas que problematicen la relación entre la sociedad y la naturaleza y los impactos ambientales asociados. Así, el objetivo de este texto es reportar una práctica pedagógica para abordar los contenidos de la Geografía Física en la Geografía Escolar. En el ámbito metodológico se realizaron: 1) levantamiento teórico y análisis de producciones científicas; 2) observaciones de las clases de Geografía en la Escuela Primaria II; 3) elegir la clase para aplicar la intervención; 4) Elaboración del proyecto de intervención pedagógica y 5) Realización de la intervención pedagógica en el segundo semestre de 2019. El desarrollo de la intervención pedagógica resultó en la producción de la "Geografía Z News", que abordó diferentes impactos ambientales en la región sur de Brasil, mostrando que es factible realizar el abordaje de los contenidos de Geografía Física en Geografía Escolar, ya que consideró tanto la dinámica y los procesos naturales, como su conexión con las actividades humanas y las derivaciones ambientales.

Palabras clave: Sur de Brasil. Impactos ambientales. PIBID.

Introdução

Uma rápida análise da questão ambiental planetária faz refletir a quão desarmônica está a relação entre sociedade e natureza, visível pelo aparecimento de um leque diversificado de impactos ambientais de diferentes escalas e intensidades, responsáveis pela degradação e contaminação ambiental do solo, da água, do ar e da biodiversidade, recursos esses indispensáveis à vida.

Entender a questão ambiental é fundamental à existência humana, pois é do ambiente que provém a base material de reprodução da vida e suas diversas formas. É do ambiente que são extraídos os recursos para produção de abrigo, alimento, artefatos técnicos, vestuário, entre tantas outras coisas necessárias à manutenção da vida, qualquer que seja a forma de organização social que os humanos estabeleceram (RIBEIRO, 2010).

Neste sentido, cabe então desenvolver na Educação Básica práticas pedagógicas que problematizam a relação entre sociedade e natureza, junto aos impactos ambientais associados, sobretudo na Geografia Escolar ao ensinar os diferenciados temas correlatos à Geografia Física.

Assim, o objetivo deste texto é relatar uma prática pedagógica, o Telejornal “Z News Geography”, para a abordagem de conteúdos da Geografia Física na Geografia Escolar, como os Impactos Ambientais na região Sul do Brasil. A prática foi realizada nas aulas de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Zulmira Marchesi da Silva, localizado na cidade de Cornélio Procopio (PR). Isso tudo foi possível por meio do projeto de intervenção pedagógica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vinculado ao curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

No âmbito metodológico, foram realizadas as seguintes atividades: 1) reuniões com a coordenação do PIBID na universidade, levantamento teórico e análise das produções científicas de livros, periódicos especializados, anais de eventos, entre outros, sobre o ensino de temas físico-naturais, a produção do telejornal e impactos ambientais; 2) observações de 16 aulas de Geografia no Ensino Fundamental II; 3) escolha da turma para aplicação da intervenção pedagógica (7º ano do Ensino fundamental II, turma com 28 alunos, período vespertino), a escolha da turma ocorreu devido ao interesse dos alunos em participar e realizar as atividades práticas propostas pelo projeto PIBID Geografia UENP; 4) elaboração do projeto de intervenção pedagógica e 5) realização da intervenção pedagógica no segundo semestre de 2019, usando a sala de aula e o laboratório de informática do colégio e o anfiteatro da UENP.

O texto apresentado está estruturado em duas partes. A primeira priorizará as discussões teóricas referentes ao ensino de Geografia Física na Geografia Escolar, enquanto que, na sequência, encaminhamos à apresentação da prática pedagógica, o Telejornal “Z News Geography”.

O ensino de Geografia Física na Geografia Escolar

A Geografia estuda as relações entre a sociedade e a natureza, isto é, a forma como a sociedade organiza o espaço terrestre, visando melhor explorar e dispor dos recursos da natureza (MOURA, 2002). Já a Geografia Física estuda os processos e as características de formação da Terra, incluindo as atividades humanas que causam interferência no meio ambiente (PETERSEN; SACK; GABLER, 2014), preocupando-se com o quadro físico e as organizações sociais.

Diante disso, compete salientar que o que se espera é que a Geografia, em especial a Geografia Física, construa uma visão plena dos processos de produção da natureza, em que natureza e sociedade sejam integradas independentemente do recorte espacial (NUNES et al., 2015).

Em relação à Geografia Escolar, esta visa educar o aluno para o exercício da cidadania, contribuindo para a formação do aluno cidadão, dando-lhe instrumentos para realizar a “leitura” da realidade em que vive e, assim, tornar-se um agente de transformação ou ainda um sujeito social capaz de construir sua própria história (MOURA, 2002).

O ensino de Geografia Física está focado na abordagem da dinâmica dos elementos da natureza e suas interações com a sociedade, pois deve conduzir a uma melhor compreensão das relações entre as dinâmicas físico-ambientais e socioeconômicas, garantindo que as especificidades dos processos ambientais não sejam isoladas das repercussões que provocam na sociedade (AFONSO, 2017).

A abordagem de temas físico-naturais deve ser conectada à realidade cotidiana dos alunos, valorizando as suas representações e conhecimentos prévios, deve, também, contribuir para a Educação Ambiental crítica e para o melhor conhecimento sobre riscos naturais, além de fortalecer movimentos sociais e políticos que pressionam por soluções estruturais relacionadas, por exemplo, aos modelos energéticos, destino de resíduos sólidos urbanos, políticas de saneamento básico, planejamento urbano e de assentamento de famílias residentes em áreas de risco (AFONSO, 2017).

A Geografia Física na Geografia Escolar tem por intuito a formação para a cidadania sob um viés ecossocial, desta forma, contribui para a construção de uma consciência voltada para análise e interpretação das questões socioambientais. Para tanto, busca o estudo integrado da inter-relação entre a dinâmica social e os aspectos naturais que conformam a paisagem geográfica (GUERRA, 2019).

O ensino de Geografia Física na Geografia Escolar auxilia na prevenção, mitigação e preparação contra riscos naturais, a exemplo, as enxurradas, enchentes e desmoronamentos, bem como amplia o acervo conceitual dos alunos, estimula atitudes ambientalmente mais seguras e contribui para a ampliação de possibilidades e perspectivas do cidadão em formação (AFONSO, 2013).

Neste aspecto, os conteúdos devem ser abordados de forma que os alunos compreendam as dinâmicas internas a cada um deles e entre eles, assim como as que se estabelecem com a sociedade, sendo o cotidiano destes repleto de referências sobre temas físico-naturais, reforçando que mesmo havendo leis e dinâmicas naturais próprias há uma sociedade que impõe uma nova dinâmica (MORAIS, 2011).

O Telejornal “Z News Geography” para abordagem dos Impactos Ambientais na região Sul do Brasil

Nesta seção do artigo, será apresentada uma prática pedagógica, o Telejornal “Z News Geography”. A prática foi desenvolvida no 7º ano do Ensino Fundamental II no Colégio Estadual Zulmira Marchesi da Silva, vinculada ao projeto PIBID Geografia UENP, e ocorreu ao longo de 6 semanas por meio de aulas expositivas, pesquisas no laboratório de informática, produção e apresentação do telejornal.

O Telejornal constitui um método de ensino interessante para as aulas de Geografia, pois envolve a pesquisa e apresentação de notícias de maneira diferenciada da linguagem textual do livro didático e do método expositivo do professor (MARCONDES, 1993). O autor ressalta que por meio do jornalismo, será introduzido um tipo de apresentação de notícia mais rápido, curto e elaborado visualmente, trazendo um jornalismo mais dinâmico, diferente do estilo do rádio e do jornalismo impresso, caracterizando-se, então, como um recurso pedagógico para a sala de aula.

Acrescenta-se a isso o fato de que o telejornalismo é uma ótima estratégia para o ensino, cativando e prendendo a atenção do público-alvo, tanto participante quanto apenas telespectador, pois a utilização da imagem vem conquistando um espaço cada vez maior nos meios de comunicação, assim, tal fenômeno, é resultado de uma sociedade que não dispõe de tempo para leituras prolongadas (LEÃO, 2012).

O gênero notícia pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento, veiculado principalmente por jornais, revistas e rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos. Por ser um gênero massivo de comunicação, atinge todas as camadas da população,

trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião. Esses textos são dinâmicos, atuais e periódicos, além disso, como não é qualquer fato que vira notícia, ele deve ser marcado pelo ineditismo, gerar interesse e identificação no leitor (SILVEIRA, 2021). Segundo a autora, a notícia é composta por três partes: título, lead e corpo. O título e subtítulo (quando houver) deve despertar o interesse no leitor, títulos com maior destaque em uma publicação são conhecidos também como manchetes; o lead (1º parágrafo do texto) deve apresentar as informações essenciais do fato: o quê, quem, quando, onde, como, por quê; tais informações serão mais detalhadas no corpo do texto.

No dia 09 de agosto de 2019, foi realizada uma aula expositiva sobre os “Aspectos naturais da região Sul: Clima e Vegetação”. Inicialmente, foi feita uma recapitulação do conteúdo de regionalização brasileira, estudado nas semanas anteriores à intervenção, de forma a utilizá-lo como organizador prévio do conteúdo a ser ministrado. Na sequência, houve a explicação sobre os aspectos naturais da Região Sul: Clima e Vegetação, utilizando o quadro para registrar as principais informações da aula e o mapa para mostrar a ocorrência. Ao final, foi realizada uma recapitulação das informações mais importantes da aula, seguido de um questionário para fixação do conteúdo.

No dia 16 de agosto de 2019, foi realizada uma aula expositiva sobre os “Aspectos naturais da região Sul: Hidrografia e Relevo”. Inicialmente, foi feita uma recapitulação das principais informações expostas na aula anterior. Na sequência, foi explicado sobre os aspectos naturais: Hidrografia e Relevo, utilizando o quadro para registrar as principais informações e desenhos da aula (Figura 01). Ao final da aula, foi trabalhado um glossário a respeito dos termos: Planalto, Planície, Depressão e Escarpa, incluindo um questionário para fixação do conteúdo da aula.

Figura 01 – Bolsista de Iniciação à Docência ministrando aula expositiva no 7º ano.

Fonte: Autores, 2019.

No dia **30 de agosto de 2019**, foi realizada uma aula expositiva sobre os impactos ambientais, em seguida, foi feita uma divisão da turma em 4 grupos com 7 alunos aproximadamente, os quais receberam a tarefa de pesquisar na internet notícias sobre impactos ambientais que ocorreram na região Sul do Brasil, ficando cada grupo responsável por um tema: impactos ambientais no solo, impactos ambientais na água, impactos ambientais no ar e impactos ambientais na biodiversidade.

Para a condução da prática, considerou-se a definição de impacto ambiental presente no Art. 1º da RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem: saúde, segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e qualidade dos recursos naturais (BRASIL, 1986).

No dia **06 de setembro de 2019**, os alunos foram levados ao laboratório de informática do colégio (Figura 02) com o objetivo de pesquisarem em grupo na internet notícias de impactos ambientais que ocorreram na região Sul do Brasil (para montagem de um Telejornal), contemplando os seguintes itens: notícia de um impacto ambiental relacionado ao tema sorteado para o grupo, dados gerais da notícia (localização, causa e consequências) e crítica ou solução para o impacto encontrado.

A intenção aqui foi estimular os alunos a não só identificar alguns problemas ambientais na região Sul do Brasil, como também a traçar ações de minimização.

Com as notícias pesquisadas, os grupos, individualmente, sem auxílio da professora e dos bolsistas, analisaram o conteúdo, discutiram sua viabilidade para montagem do telejornal e selecionaram uma notícia para apresentar. Finalmente, os alunos escreveram um texto contendo a notícia que seria apresentada no Telejornal e selecionaram imagens para compor a edição final.

Figura 02 – Alunos do 7º ano pesquisando no Laboratório de Informática do Colégio.

Fonte: Autores, 2019.

No dia 13 de setembro de 2019, os alunos foram levados ao Anfiteatro da UENP para gravação do telejornal, denominado “Z News Geography” (o nome do telejornal foi sugerido pelos bolsistas pibidianos, colocando o “Z News” devido ao nome do colégio começar com a letra “Z”, de Zulmira, e “Geography” por estar vinculado à disciplina de Geografia). O intuito do telejornal foi o de colocar o aluno como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem, trazendo mais protagonismo ao discente. Outro objetivo foi também estimular o trabalho em equipe na coleta de informações, tratamento das notícias e na apresentação de soluções ou críticas aos impactos levantados, além de diversificar e dinamizar as aulas de Geografia, que rotineiramente são pautados na exposição verbal do professor e na linguagem textual do livro didático.

Para gravação do Telejornal “Z News Geography”, foi criado um cenário próprio com acessórios, iluminação, equipamentos de filmagem, ficando responsáveis pela edição os bolsistas do PIBID. Parte do grupo atuou nos bastidores do telejornal controlando o tempo, iluminação, texto, filmagem etc. (Figura 03) e a outra parte participou da gravação das notícias (Figura 04).

Figura 03 – Aluna do 7º ano ajudando nos bastidores da filmagem do Telejornal “Z News Geography”.

Fonte: Autores, 2019.

Figura 04 – Equipe de alunos do 7º ano gravando o Telejornal “Z News Geography”.

Fonte: Autores, 2019.

Finalmente, no dia 20 de setembro de 2019, no anfiteatro do colégio, foi realizada a exibição do Telejornal “Z News Geography” para toda a turma (Figura 05). Cada grupo apresentou seu telejornal e assistiu ao trabalho dos demais colegas.

O grupo 1 apresentou os impactos ambientais associados às usinas hidrelétricas, apontando as principais usinas localizadas na região sul do Brasil e evidenciando o desmatamento de áreas naturais, junto à extinção de animais na construção dos empreendimentos. Como solução, o grupo apontou o investimento em outras fontes de energia, como a energia solar, por exemplo.

Já o grupo 2 noticiou a Arenização no Rio Grande do Sul que, mesmo ocorrendo de forma natural, tem sido intensificada pelas atividades antrópicas, estando entre as causas, o desmatamento, uso intensivo do solo, queimadas, práticas inadequadas da agricultura e o pisoteio do solo pelo gado. Como solução para o problema, o grupo sugeriu um aumento da cobertura vegetal do solo e o da fertilização das superfícies arenosas dos pampas.

O grupo 3 falou da poluição da água no rio Gravataí no Rio Grande do Sul e apontou os lançamentos de esgoto e resíduos sólidos como fontes poluidoras. Como solução, o grupo sugeriu o não lançamento de resíduos sólidos no rio por empresas e pessoas no geral, o tratamento do esgoto, a proibição da ocupação irregular nas margens e, finalmente, a conscientização ambiental da população.

Por fim, o grupo 4 noticiou a poluição do ar no município de Morro da Fumaça, em Santa Catarina, decorrente das indústrias de cerâmica e olarias, o que reflete em problemas respiratórios para muitos moradores da cidade. Como solução, o grupo apontou uma ação de conscientização da população em parceria com ONGs ambientais.

Figura 05 – Alunos do 7º ano e equipe do PIBID reunidos para a exibição do Telejornal “Z News Geography”.

Fonte: Autores, 2019.

Para finalizar a aula e o projeto, os bolsistas pibidianos fizeram um resgate geral de tudo que foi trabalhado com a turma, desde as aulas expositivas, a preparação para o telejornal até à sua

conclusão. Aproveitaram também para ouvir a opinião dos alunos e agradecer a todos pela participação no projeto PIBID Geografia UENP.

Resultados Obtidos com a Intervenção Pedagógica

Os alunos do 7º ano do Colégio Estadual Zulmira Marchesi da Silva se envolveram com compromisso e entusiasmo nas atividades propostas, permanecendo a todo tempo bem participativos e interessados no conteúdo.

Nas aulas expositivas, os alunos foram bem questionadores, estabelecendo uma boa conversação entre eles e os bolsistas. No laboratório de informática, eles assumiram uma postura crítica e investigativa, unindo-se em grupos na busca da notícia, os alunos relataram achar bastante notícias abordando impactos ambientais na região sul do Brasil, que pouco haviam estudado o assunto e feito tal uso do laboratório.

Já em relação à produção do Telejornal, nem todos os alunos ficaram confortáveis em participar na frente das câmeras, alguns alegaram ter vergonha de aparecer em vídeo, timidez e insegurança para se expressar oralmente em público, ficando então nos bastidores da produção.

Por outro lado, os estudantes, de maneira geral, gostaram muito do Telejornal criado, pois ressaltaram que ter participado direta e ativamente da produção do telejornal desde a pesquisa até a redação final da notícia resultou em uma forma mais prazerosa e significativa de aprender o conteúdo, já que grande parte das aulas são expositivas e eles acabam não se envolvendo tanto com a matéria.

Considerações finais

Acredita-se que o Telejornal “Z News Geography”, é viável para conduzir a abordagem de conteúdos da Geografia Física na Geografia Escolar, pois considerou tanto as dinâmicas e os processos naturais, quanto a sua ligação com as atividades humanas e as derivações ambientais ao estudar os impactos ambientais na região Sul do Brasil. Ademais, também possibilitou maior envolvimento dos alunos com o tema, levando-os a participar com maior criticidade e protagonismo na construção do conhecimento.

A prática aqui relatada pode contribuir teoricamente para as pesquisas relativas ao ensino de temas físico-naturais na Geografia Escolar, além de melhorar o acervo sobre práticas de ensino de conteúdos geográficos.

Referências

AFONSO, A. E. Contribuição da Geografia Física e da Educação Ambiental na Prática de Professores de Geografia a partir do estudo de bacias hidrográficas em áreas urbanas. **Tamoios**, São Gonçalo, Rio de Janeiro, n. 1, p. 76-85, jan/jul. 2013.

_____. Contribuições da Geografia Física para o ensino e aprendizagem geográfica na educação básica. **Educação Geográfica em Foco**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-10, jan/jul. 2017.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução Conama Nº 001**, de 23 de Janeiro de 1986. Estabelece as definições, as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 17 fev. 1986.

GUERRA, F. S. Geografia Física na escola básica: a construção da consciência socioambiental. In: **Anais do XVIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**, Fortaleza, p.1-15, 2019.

LEÃO, V. de P. **Ensino da Geografia e mídia: linguagens e práticas pedagógicas**. Fino Traço, 2012.

MARCONDES, FILHO. **Jornalismo fim-de-siècle**. Editora Página Aberta. São Paulo, 1993. p.67.

MORAIS, E. M. B. As temáticas físico-naturais no ensino de geografia e a formação para a cidadania. **Revista Anekumene**, n. 2, p.194-204, 2011.

MOURA, J. D. P.; ALVES, J. Pressupostos teórico-metodológicos sobre o ensino de geografia: Elementos para a prática educativa. **Geografia**, Londrina, v.11, n.2, p. 309-319, jul/dez. 2002.

NUNES, J.O. R; SANT'ANNA NETO, J.L.; TOMMASELLI, J. T. G; AMORIM, M. C. C. T. A influência dos métodos científicos na Geografia Física. **Terra Livre**, Presidente Prudente, vol. 2, n. 27, p. 121-132, 2015.

PETERSEN, J. F.; SACK, D.; GABLER, R. E. **Fundamentos de Geografia Física**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

RIBEIRO, W. C. Teorias socioambientais: em busca de uma nova sociedade. **Estudos Avançados**, vol. 24, n. 68, 2010, p. 9-13.

SILVEIRA, M. C. Plano de aula: Notícias e Manchetes. **Revista Nova Escola**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2924/noticias-e-manchetes/sobre>. Acesso em 22 de abr. de 2021.